

Manual Básico
de
Estudios Bíblicos

MANUAL BÁSICO DE ESTUDOS BÍBLICOS.

	PÁGINA
INTRODUÇÃO.	04
I, QUALIDADES INDISPENSÁVEIS PARA O ESTUDIOSO DA BÍBLIA SAGRADA.	04
II, METAS A SEREM ALCANÇADAS ATRAVÉS DO ESTUDO BÍBLICO.	04
III, CUIDADOS INDISPENSÁVEIS PARA O ESTUDO BÍBLICO PROVEITOSO.	05
IV, A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DA PALAVRA DE DEUS, PELAS SUAS QUALIDADES.	05
V, MATERIAIS ÚTEIS PARA UM PROVEITOSO ESTUDO DA BÍBLIA SAGRADA.	06
VI, O TEXTO.	07
VII, O CONTEXTO.	07
VII, 1, O CONTEXTO PRÓXIMO.	07
VII, 1, A, CONTEXTO PRÓXIMO COM VERSÍCULOS ANTERIORES.	07
VII, 1, B, CONTEXTO PRÓXIMO COM VERSÍCULOS POSTERIORES.	07
VII, 1, C, CONTEXTO PRÓXIMO COM VERSÍCULOS ANTERIORES E POSTERIORES.	07
VII, 1, C, a, CONTEXTO PRÓXIMO COM VERSÍCULOS DO CAPÍTULO ANTERIOR.	08
VII, 1, C, b, CONTEXTO PRÓXIMO COM VERSÍCULOS DO CAPÍTULO POSTERIOR.	08
VII, 2, O CONTEXTO REMOTO.	08
VIII, ALGUNS PRINCÍPIOS, OU REGRAS INDISPENSÁVEIS, PARA O ESTUDO CORRETO DA BÍBLIA SAGRADA (INTERPRETAÇÃO BÍBLICA).	09
VIII, 1, PRIMEIRO PRINCÍPIO (REGRA) OU PRINCÍPIO (REGRA) FUNDAMENTAL.	10
VIII, 1, A, ENTENDENDO PALAVRAS ATRAVÉS DO CONTEXTO REMOTO.	11
VIII, 1, B, ENTENDENDO IDÉIAS ATRAVÉS DO CONTEXTO REMOTO.	11
VIII, 1, C, ENTENDENDO ENSINAMENTOS GERAIS ATRAVÉS DO CONTEXTO REMOTO.	12
VIII, 1, D, ENTENDENDO PASSAGENS SIMBÓLICAS OU ENIGMÁTICAS, ATRAVÉS DE PASSAGENS DIDÁTICAS.	12
VIII, 2, SEGUNDO PRINCÍPIO (REGRA).	12
VIII, 3, TERCEIRO PRINCÍPIO (REGRA).	13
VIII, 4, QUARTO PRINCÍPIO (REGRA).	13
VIII, 4, A, AS PALAVRAS DEVEM RECEBER O VERDADEIRO SIGNIFICADO.	14
VIII, 4, A, a, SEMPRE QUE POSSÍVEL, TOMAR TODA E QUALQUER PALAVRA DO TEXTO EM ESTUDO NO SEU SIGNIFICADO USUAL, NORMAL, OU COMUM.	14
VIII, 4, A, b, NÃO SENDO POSSÍVEL TOMAR A PALAVRA DO TEXTO NO SEU SIGNIFICADO USUAL, NORMAL E COMUM, DAR-LHE O SENTIDO QUE A FRASE E, OU, O CONTEXTO PRÓXIMO DETERMINA, INDICA OU PEDE.	14
VIII, 4, B, O VALOR CORRETO DA LINGUAGEM FIGURADA, OU SEJA, DAS FIGURAS DE LINGUAGEM.	15
VIII, 4, B, a, METÁFORA.	15
VIII, 4, B, b, ALEGORIA.	16
VIII, 4, B, c, PARÁBOLA.	16
VIII, 4, B, d, SINÉDOQUE.	16
VIII, 4, B, e, FÁBULA.	17
VIII, 4, B, f, PROSOPOPÉIA.	17
VIII, 4, B, g, METONÍMIA.	17
VIII, 4, B, h, IRONIA.	18
VIII, 4, B, i, HIPÉRBOLE.	18
VIII, 4, B, j, ENIGMA.	18
IX, CUIDADOS, ASPECTOS E ARGUMENTOS IMPORTANTES A SEREM CONSIDERADOS QUANDO DA REALIZAÇÃO DE UM ESTUDO BÍBLICO.	19
X, PRINCIPAIS TIPOS DE ESTUDO BÍBLICO E TAREFAS ESSENCIAIS PARA O ESTUDO PROVEITOSO DA BÍBLIA SAGRADA.	20
X, 1, ESTUDO DE UM VERSÍCULO.	20
X, 1, A, PRIMEIRA TAREFA DO ESTUDO DE UM VERSÍCULO.	20
X, 1, B, SEGUNDA TAREFA DO ESTUDO DE UM VERSÍCULO.	21
X, 1, C, TERCEIRA TAREFA DO ESTUDO DE UM VERSÍCULO.	21
X, 1, D, QUARTA TAREFA DO ESTUDO DE UM VERSÍCULO.	21

X, 1, D, a, QUARTA TAREFA DO ESTUDO DE UM VERSÍCULO, PRIMEIRO RECURSO.	21
X, 1, D, b, QUARTA TAREFA DO ESTUDO DE UM VERSÍCULO, SEGUNDO RECURSO.	22
X, 1, D, c, QUARTA TAREFA DO ESTUDO DE UM VERSÍCULO, TERCEIRO RECURSO.	23
X, 1, D, d, QUARTA TAREFA DO ESTUDO DE UM VERSÍCULO, QUARTO RECURSO.	24
X, 1, E, QUINTA TAREFA DO ESTUDO DE UM VERSÍCULO.	24
X, 1, F, SEXTA TAREFA DO ESTUDO DE UM VERSÍCULO.	25
X, 1, G, SÉTIMA TAREFA DO ESTUDO DE UM VERSÍCULO.	25
X, 1, H, OITAVA TAREFA DO ESTUDO DE UM VERSÍCULO.	26
X, 1, I, NONA TAREFA DO ESTUDO DE UM VERSÍCULO.	26
X, 1, J, DÉCIMA TAREFA DO ESTUDO DE UM VERSÍCULO.	27
X, 1, K, UNDÉCIMA TAREFA DO ESTUDO DE UM VERSÍCULO.	27
X, 1, K, TAREFA ADICIONAL DO ESTUDO DE UM VERSÍCULO.	28
X, 2, ESTUDO DE UM TEMA.	28
X, 2, A, PRIMEIRA TAREFA DO ESTUDO DE UM TEMA.	28
X, 2, B, SEGUNDA TAREFA DO ESTUDO DE UM TEMA.	28
X, 2, C, TERCEIRA TAREFA DO ESTUDO DE UM TEMA.	29
X, 2, D, QUARTA TAREFA DO ESTUDO DE UM TEMA.	29
X, 2, D, a, QUARTA TAREFA DO ESTUDO DE UM TEMA, PRIMEIRO RECURSO.	30
X, 2, D, b, QUARTA TAREFA DO ESTUDO DE UM TEMA, SEGUNDO RECURSO.	30
X, 2, D, c, QUARTA TAREFA DO ESTUDO DE UM TEMA, TERCEIRO RECURSO.	30
X, 2, D, d, QUARTA TAREFA DO ESTUDO DE UM TEMA, QUARTO RECURSO.	30
X, 2, E, QUINTA TAREFA DO ESTUDO DE UM TEMA.	30
X, 2, F, SEXTA TAREFA DO ESTUDO DE UM TEMA.	30
X, 2, G, SÉTIMA TAREFA DO ESTUDO DE UM TEMA.	31
X, 2, H, OITAVA TAREFA DO ESTUDO DE UM TEMA.	31
X, 2, I, NONA TAREFA DO ESTUDO DE UM TEMA.	31
X, 2, J, DÉCIMA TAREFA DO ESTUDO DE UM TEMA.	32
X, 2, K, UNDÉCIMA TAREFA DO ESTUDO DE UM TEMA.	32
X, 2, K, TAREFA ADICIONAL.	33
X, 3, ESTUDO DE UMA BIOGRAFIA.	33
X, 3, A, PRIMEIRA TAREFA DO ESTUDO DE UMA BIOGRAFIA.	33
X, 3, B, SEGUNDA TAREFA DO ESTUDO DE UMA BIOGRAFIA.	33
X, 3, C, TERCEIRA TAREFA DO ESTUDO DE UMA BIOGRAFIA.	34
X, 3, D, QUARTA TAREFA DO ESTUDO DE UMA BIOGRAFIA.	34
X, 3, D, a, QUARTA TAREFA DO ESTUDO DE UMA BIOGRAFIA, PRIMEIRO RECURSO.	35
X, 3, D, b, QUARTA TAREFA DO ESTUDO DE UMA BIOGRAFIA, SEGUNDO RECURSO.	35
X, 3, D, c, QUARTA TAREFA DO ESTUDO DE UMA BIOGRAFIA, TERCEIRO RECURSO.	36
X, 3, D, d, QUARTA TAREFA DO ESTUDO DE UMA BIOGRAFIA, QUARTO RECURSO.	36
X, 3, E, QUINTA TAREFA DO ESTUDO DE UMA BIOGRAFIA.	36
X, 3, F, SEXTA TAREFA DO ESTUDO DE UMA BIOGRAFIA.	36
X, 3, G, SÉTIMA TAREFA DO ESTUDO DE UMA BIOGRAFIA.	36
X, 3, H, OITAVA TAREFA DO ESTUDO DE UMA BIOGRAFIA.	37
X, 3, I, NONA TAREFA DO ESTUDO DE UMA BIOGRAFIA.	37
X, 3, J, DÉCIMA TAREFA DO ESTUDO DE UMA BIOGRAFIA.	37
X, 3, K, UNDÉCIMA TAREFA DO ESTUDO DE UMA BIOGRAFIA.	38
X, 3, K, TAREFA ADICIONAL.	39
XI, VARIEDADES DE ESTUDOS BÍBLICOS.	39
CONCLUSÃO.	39
BIBLIOGRAFIA.	40

MANUAL BÁSICO DE ESTUDOS BÍBLICOS.**INTRODUÇÃO.**

Nosso propósito quando do preparo deste estudo foi proporcionar aos amados irmãos em CRISTO, a possibilidade de realizarem estudos sérios da BÍBLIA SAGRADA, quer seja:

- 01, Para adquirir cultura BÍBLICA, através do aprofundamento no conhecimento da BÍBLIA.
- 02, Para lecionar em classes da ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL.
- 03, Para contestar alguma doutrina herética ou extra BÍBLICA.
- 04, Para EVANGELIZAR.
- 05, Para ministrar palestras.
- 06, Para preparar e pregar sermões, ou mensagens BÍBLICAS.
- 07, Para outras atividades que tenham o intuito de glorificar a DEUS.

Reconhecemos que, muito falta, para um completo e minucioso estudo sobre o modo correto e completo de estudar a BÍBLIA SAGRADA, em virtude disso, consideremos este trabalho, como básico.

Porém, cremos que, o material aqui encontrado tem subsídios suficientes para que os estudiosos da BÍBLIA SAGRADA aproveitem, e muito, o ESTUDO BÍBLICO particular, aplicando as lições aqui apresentadas.

I, QUALIDADES INDISPENSÁVEIS PARA O ESTUDIOSO DA BÍBLIA SAGRADA.

A BÍBLIA SAGRADA, A PALAVRA DE DEUS, não é uma literatura comum, por isso, quem deseja estudá-la a fim de aproveitar ao máximo os ensinamentos do seu conteúdo há de ter algumas características indispensáveis, quais sejam:

- 01, Ser CRISTÃO autêntico, ou seja, LAVADO E REMIDO PELO SANGUE DE JESUS CRISTO.
- 02, Ter um profundo amor e respeito a DEUS.
- 03, Depender inteiramente do ESPÍRITO SANTO.
- 04, Ser amante da VERDADE BÍBLICA.
- 05, Esforçar-se ao máximo para viver de acordo com a vontade de DEUS.

Quem se propuser a estudar a BÍBLIA SAGRADA sem, pelo menos, estas cinco características, com certeza, não tirará da mesma, o tanto que ela tem a oferecer, por isso, há muitas heresias e seitas cristãs heréticas.

II, METAS A SEREM ALCANÇADAS ATRAVÉS DO ESTUDO BÍBLICO.

Antes de iniciar o estudo deste manual é importante ler **2ªTim 2:15**, "Procura apresentar-te a DEUS aprovado como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a PALAVRA DA VERDADE".

Esta orientação de Paulo mostra que o estudo da BÍBLIA SAGRADA é feito com esforço e tem a finalidade de deixar o CRISTÃO convicto da sua fé, ainda que, diante de palavras de menosprezo dos contendores do EVANGELHO, bem como, saber usar a PALAVRA DE DEUS com maestria.

O estudo BÍBLICO realizado com critério e dedicação faz com que quem a estuda alcance algumas metas básicas, porém, extremamente importantes.

Vejamos algumas:

- 01, Descobrir em particular as verdades que a BÍBLIA diz e ensina, sobre determinado assunto.
- 02, Aprender a jamais crer, pregar, ou explicar uma passagem BÍBLICA fora de contexto.
- 03, Aprender a jamais fazer com que a BÍBLIA diga e ensine o que não diz nem ensina.
- 04, Aprender a colocar as ênfases BÍBLICAS na posição, ou escala, correta.
- 05, Aprender a fazer o que DEUS deseja, não que ele faça o que nós queremos.
- 06, Aproveitar e praticar ao máximo o que a BÍBLIA diz e ensina.
- 07, Passar adiante, o que a BÍBLIA diz e ensina, quer seja:
- 07, A, Através de uma vida obediente à vontade de DEUS.
- 07, B, Através da pregação.
- 07, C, Através do ensino, propriamente dito.

III, CUIDADOS INDISPENSÁVEIS PARA O ESTUDO BÍBLICO PROVEITOSO.

Para que o estudo da BÍBLIA SAGRADA seja proveitoso ao máximo, este deve ser levado muito a sério, já que, a BÍBLIA SAGRADA é coisa seríssima.

Por isso, há alguns cuidados indispensáveis, quais sejam:

- 01, O estudo BÍBLICO deve ser iniciado com oração.
- 02, O estudo BÍBLICO deve ser feito com muito amor a DEUS.
- 03, O estudo BÍBLICO deve ser feito com a máxima submissão aos ensinamentos de DEUS.
- 04, O estudo BÍBLICO deve ser feito com muito otimismo.
- 05, O estudo BÍBLICO deve ser feito com, muita, perseverança, para que o estudioso tenha um constante crescimento espiritual.

IV, A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DA PALAVRA DE DEUS, PELAS SUAS QUALIDADES.

O estudo correto da BÍBLIA SAGRADA é extremamente importante para o crente, visto que, a mesma possui ótimas qualidades, as quais, quando aplicadas na vida do CRISTÃO, cooperam, e muito, para o seu crescimento espiritual.

Vejam algumas qualidades, importantíssimas, da PALAVRA DE DEUS.

A BÍBLIA SAGRADA:

01, Ilumina, **Sal 119:105**.

02, Alimenta, **Mat 4:4**.

03, Chama para a comunhão de JESUS CRISTO, **1ªCor 1:9**.

03, A, Ensina, **2ªTim 3:16**.

03, B, Redargüi (repreende), idem.

03, C, Corrige, idem.

03, D, Instrui em justiça, idem.

03, E, Aperfeiçoa, **2ªTim 3:17**.

03, F, Torna o crente perfeitamente instruído para toda a boa obra, idem.

04, Proporciona crescimento espiritual, **1ªPed 2:2**.

Como vimos, nestes cinco itens, o estudo da BÍBLIA SAGRADA é extremamente eficaz, desde que, levado a sério pelo estudioso da mesma.

V, MATERIAIS ÚTEIS PARA UM PROVEITOSO ESTUDO DA BÍBLIA SAGRADA.

Antes de passarmos aos aspectos essenciais para o estudo da BÍBLIA SAGRADA, damos uma pequena lista de materiais importantes, os quais, muito ajudarão ao estudioso das SAGRADAS ESCRITURAS.

01, Uma BÍBLIA de estudo, ou seja, com índice temático.

02, Uma chave (concordância) BÍBLICA.

03, Um dicionário da BÍBLIA.

04, Um comentário da BÍBLIA SAGRADA.

05, Um dicionário em vernáculo.

Estes materiais, são de extrema importância para o estudioso da BÍBLIA SAGRADA, já que:

01, A BÍBLIA de estudo ajuda, pelo menos, no tocante ao estudo de algum tema, bem como no estudo biográfico.

02, Uma boa chave BÍBLICA (concordância), idem, porém também ajuda na localização de muitas passagens do contexto remoto.

03, O dicionário da BÍBLIA ajuda na elucidação de alguma palavra usada, exclusiva, ou quase exclusivamente, na BÍBLIA SAGRADA.

04, O comentário da BÍBLIA SAGRADA pode ir mais além, porém, é necessário um grande cuidado, visto que, não há unanimidade doutrinária entre todos os comentaristas da BÍBLIA SAGRADA.

05, O dicionário em vernáculo (idioma do estudioso) ajudará a elucidar o significado de alguma palavra desconhecida.

O estudioso da BÍBLIA SAGRADA que não possui, pelo menos, estes materiais didáticos, terá suas dificuldades aumentadas e, porque não dizer, multiplicadas, para tirar, da mesma, o que ela tem a ensinar.

Daqui em diante entraremos no estudo BÍBLICO, propriamente dito.

VI, O TEXTO.

Todo estudo BÍBLICO é feito, baseado, num texto da BÍBLIA SAGRADA.

O TEXTO É A PORÇÃO, ESPECÍFICA, DA BÍBLIA SAGRADA QUE ESTÁ SENDO, OU SERÁ, ESTUDADA.

Exemplos:

Sal 23; João 14:6; Rom 12:1-2.

VII, O CONTEXTO.

O CONTEXTO É O RESTANTE DA BÍBLIA SAGRADA QUE TEM AFINIDADE COM O TEXTO EM ESTUDO.

O entendimento do texto em estudo, é, grandemente auxiliado pelo contexto.

Quanto ao contexto, este, pode ser:

- 1, CONTEXTO PRÓXIMO.
- 2, CONTEXTO REMOTO.

VII, 1, O CONTEXTO PRÓXIMO.

Como o próprio nome indica, o contexto próximo é o texto que está próximo ao texto escolhido para estudo, e que tem afinidade com o mesmo.

O contexto próximo é o complemento ou o texto que completa o assunto do texto escolhido para estudo, principalmente, quando este é um versículo.

Assim sendo, o contexto próximo forma um todo ou um conjunto textual inseparável no qual está inserido o texto escolhido para estudo.

O contexto próximo pode conter, em relação ao texto determinado para estudo.

- A, VERSÍCULOS ANTERIORES.
- B, VERSÍCULOS POSTERIORES.
- C, VERSÍCULOS ANTERIORES E POSTERIORES.

Exemplos:

VII, 1, A, CONTEXTO PRÓXIMO COM VERSÍCULOS ANTERIORES.

Texto, **Mat 1:25.**

Contexto próximo, **Mat 1:18-25.**

VII, 1, B, CONTEXTO PRÓXIMO COM VERSÍCULOS POSTERIORES.

Texto, **Mat 26:47.**

Contexto próximo, **Mat 26:47-56.**

VII, 1, C, CONTEXTO PRÓXIMO COM VERSÍCULOS ANTERIORES E POSTERIORES.

Texto, **Luc 18:16.**

Contexto próximo, **Luc 18:15-17.**

Às vezes o contexto próximo ultrapassa o capítulo do texto escolhido para estudo, quer seja, para o capítulo anterior, ou o capítulo posterior.

Exemplos:

VII, 1, C, a, CONTEXTO PRÓXIMO COM VERSÍCULOS DO CAPÍTULO ANTERIOR.

Texto, **Mar 9:1.**

Contexto próximo, **Mar 8:34-9:1.**

VII, 1, C, b, CONTEXTO PRÓXIMO COM VERSÍCULOS DO CAPÍTULO POSTERIOR.

Texto, **1ªJoão 1:9.**

Contexto próximo, **1ªJoão 1:8-2:2.**

Quando o contexto próximo é, corretamente, selecionado e adicionado ao versículo escolhido para estudo, este versículo fica incluído no contexto.

Quando isto acontece, está formada uma unidade.

Esta unidade é um texto BÍBLICO que jamais se separará, não só até o final do estudo, mas para sempre.

É bom sabermos que há versículos isolados, por não haver contexto próximo, ou seja, não há versículo (s) anterior (es) ou posterior (es) com afinidade com o versículo escolhido para estudo.

Porém, isso não significa que não haja contexto remoto.

Exemplos.

01, **Prov 19:24.**

02, **Prov 25:17.**

VII, 2, O CONTEXTO REMOTO.

Como o próprio nome indica, o contexto remoto é composto por passagens BÍBLICAS que estão distantes da passagem em estudo, porém, que têm afinidade com a mesma.

Exemplos.

01, Texto, **At 2:39.**

Contexto remoto, **Joel 2:28-32; João 14:16-17, 15:26-27; At 10:44-48, 11:15-18.**

02, Texto, **Luc 18:15-17.**

Contexto remoto, **Mat 19:13-15; Mar 10:13-16.**

03, Texto, **Mat 1:18-25.**

Contexto remoto, **Is 7:14; Miq 5:2; Luc 2:1-7.**

Nas BÍBLIAS, as referências laterais, centrais, ou de pé de página, geralmente, apontam para passagens do contexto remoto da passagem BÍBLICA.

De uma forma bem abrangente, o contexto pode estar no capítulo da passagem em estudo, capítulos adjacentes, livro, ANTIGO TESTAMENTO, NOVO TESTAMENTO, EVANGELHO, cartas, pentateuco, livros históricos, livros poéticos, livros proféticos, etc., ou seja, em toda a BÍBLIA SAGRADA, a qual, para todos os efeitos, é o contexto geral e total de

toda e qualquer passagem BÍBLICA.

Para um melhor entendimento da passagem BÍBLICA escolhida para estudo, é bom que busquemos o contexto remoto, de todo o contexto próximo.

Exercícios:

Para aprimoramento do estudioso, todos os exercícios deste manual devem ser realizados e anotados.

01, Separar dez textos BÍBLICOS (para facilitar, devem ser versículos).

02, Descobrir o contexto próximo, de cada um, dos dez textos BÍBLICOS.

03, Descobrir, pelo menos, uma passagem BÍBLICA, que faça parte do contexto remoto, de cada um dos dez textos BÍBLICOS.

VIII, ALGUNS PRINCÍPIOS, OU REGRAS INDISPENSÁVEIS, PARA O ESTUDO CORRETO DA BÍBLIA SAGRADA (INTERPRETAÇÃO BÍBLICA).

Na linguagem erudita, a interpretação BÍBLICA, denomina-se HERMENÊUTICA (ciência da interpretação das Escrituras).

Quando as leis da hermenêutica, ou seja, da interpretação BÍBLICA, são aplicadas por alguém, este, está praticando a EXEGESE (tirar o verdadeiro significado para fora do texto).

Ao invés de interpretação BÍBLICA adotamos estudo BÍBLICO, para entendimento da mesma, porque a interpretação pode trazer consigo algo subjetivo, como o pensamento ou o desejo de quem interpreta a BÍBLIA SAGRADA.

Quando há apenas a interpretação pessoal poderão acontecer distorções BÍBLICAS, extremamente prejudiciais, as quais, podem chegar a heresias.

Neste capítulo, alistamos vários princípios (regras) de suma importância para o estudo correto da BÍBLIA SAGRADA, os quais, devem ser seguidos para o bom entendimento da mesma.

1, PRIMEIRO PRINCÍPIO (REGRA), OU PRINCÍPIO (REGRA) FUNDAMENTAL. A BÍBLIA SAGRADA EXPLICA A PRÓPRIA BÍBLIA SAGRADA.

A ESCRITURA SAGRADA EXPLICA A PRÓPRIA ESCRITURA SAGRADA.

A BÍBLIA SAGRADA OU A ESCRITURA SAGRADA SE EXPLICA POR SI PRÓPRIA.

2, SEGUNDO PRINCÍPIO (REGRA).

A BÍBLIA SAGRADA É UM TODO HARMÔNICO.

3, TERCEIRO PRINCÍPIO (REGRA).

A BÍBLIA SAGRADA NÃO PODE SER MUDADA.

4, QUARTO PRINCÍPIO (REGRA).

DESCOBRIR NA BÍBLIA SAGRADA O QUE DEUS NOS REVELA E ENSINA; JAMAIS FAZER COM QUE ELA DIGA O QUE NÓS DESEJAMOS.

Analisemos cada princípio em separado.

**VIII, 1, PRIMEIRO PRINCÍPIO (REGRA) OU PRINCÍPIO (REGRA) FUNDAMENTAL.
A BÍBLIA SAGRADA EXPLICA A PRÓPRIA BÍBLIA SAGRADA.**

A ESCRITURA SAGRADA EXPLICA A PRÓPRIA ESCRITURA SAGRADA.

A BÍBLIA SAGRADA OU A ESCRITURA SAGRADA SE EXPLICA POR SI PRÓPRIA.

Jamais saia esta regra fundamental da mente do estudioso da BÍBLIA SAGRADA.

Ao aplicar, corretamente, esta regra fundamental, o estudioso da BÍBLIA SAGRADA está capacitado a não aceitar mentiras como verdades, tal qual aconteceu com Eva no Paraíso que aceitou a mentira de satanás como verdade.

É verdade que Eva não tinha a BÍBLIA SAGRADA à sua disposição ou em sua mão para compará-la com as declarações de satanás, porém, com certeza, lembrava da ordem de DEUS.

Era apenas obedecê-la para ser bem-aventurada.

O mesmo se aplica a Adão.

Este princípio fundamental é aplicado:

01, Pela comparação.

02, Pela aceitação de acréscimos.

03, Pela aceitação de modificações.

04, Pela atenção dada a explicações, etc., advindas do contexto próximo, ou remoto, constituindo-se este último, como já vimos, das passagens paralelas.

Quando as passagens paralelas são consultadas, a BÍBLIA SAGRADA, está explicando as coisas espirituais com ou pelas coisas espirituais, **1ªCor 2:13.**

Para aplicar corretamente este princípio fundamental, devemos valorizar, sobremaneira, o que segue:

JAMAIS ESQUECER, NEM DEIXAR DE CONSIDERAR E CONSULTAR O CONTEXTO PRÓXIMO, COMO TAMBÉM, AS PASSAGENS PARALELAS (O CONTEXTO REMOTO) DO TEXTO EM ESTUDO, PARA O PERFEITO ENTENDIMENTO DO MESMO.

Esta prática nos ajuda a entender algumas passagens, um tanto quanto obscuras, esclarecendo-as através de passagens mais claras, quer sejam, do contexto próximo ou do contexto remoto, que versem sobre o mesmo tema.

O contexto, principalmente o, remoto nos ajuda a entender.

A, PALAVRAS.

B, IDÉIAS.

C, ENSINAMENTOS GERAIS.

VIII, 1, A, ENTENDENDO PALAVRAS ATRAVÉS DO CONTEXTO REMOTO.

Quanto às palavras, há a necessidade de descobrir o verdadeiro significado das mesmas, principalmente, quando usadas por autores diferentes.

Tomemos, por exemplo, a palavra **OBRAS**, usada, ora por Paulo, ora por Tiago.

A palavra **OBRAS** é, algumas vezes, usada por Paulo como sinônima de oposição à FÉ, **Rom 3:27, 4:6-7, 11:6; Ef 2:8-9.**

A palavra **OBRAS** nas próximas passagens, é usada por Tiago como sinônima de santidade e obediência a DEUS, produzidas pela fé em JESUS CRISTO, **Tiago 2:14-26.**

Como vimos no exemplo anterior, conforme a passagem BÍBLICA, a palavra **OBRAS** pode ter significado diferente.

Desta forma, há de haver o cuidado de conhecermos qual o verdadeiro significado da palavra encontrada, para que entendamos, perfeitamente, a passagem BÍBLICA em estudo.

Exercícios: Anote.

01, A palavra **VELHAS**, de **Mat 10:6**, tem o mesmo significado de **Mat 18:12** ?

02, Qual o significado da palavra **VELHAS**, em **Mat 10:6** e em **Mat 18:12** ?

Voltaremos a este assunto, ao estudarmos o QUARTO PRINCÍPIO.

VIII, 1, B, ENTENDENDO IDÉIAS ATRAVÉS DO CONTEXTO REMOTO.

Muitas vezes é necessário recorrer às passagens paralelas, ou seja, ao contexto remoto, para que seja explicada uma idéia, um tanto quanto obscura, no texto em estudo.

Vejam **Mat 16:18**, quando JESUS fala: "Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta **PEDRA** edificarei a minha IGREJA, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela".

Este texto, por ser obscuro e mal entendido, acerca da **PEDRA**, sobre a qual a IGREJA seria edificada, abriu a brecha para uma instituição, extremamente, herética no cristianismo.

Podemos, sem nenhuma dificuldade, verificar nas próximas passagens paralelas quem é a **PEDRA** fundamental da IGREJA, **Is 28:16; Mat 21:42-44; Mar 12:10-11; Luc 20:17-18; At 4:10-12; 1ªCor 3:10-11; Ef 2:20-22; 1ªPed 2:3-8.**

Exercício: Anote.

Pilatos, lavou as mãos, quando do julgamento de JESUS CRISTO, **Mat 27:24**.

Entender em **Deut 21:1-9** (contexto remoto), porque Pilatos lavou as mãos.

VIII, 1, C, ENTENDENDO ENSINAMENTOS GERAIS ATRAVÉS DO CONTEXTO REMOTO.

Há, alguns, casos em que uma passagem BÍBLICA parece uma verdade incontestável, desde que, não seja dada, a devida, importância ao contexto remoto da passagem em foco.

Exemplo:

Rom 3:28, "Concluimos pois que o homem é justificado pela fé sem as obras da lei".

Quanto à justificação, está corretíssimo.

Porém, se tomarmos este versículo como uma verdade acabada, sem levarmos em consideração o contexto remoto sobre as **OBRAS**, estaremos criando uma enorme **HERESIA**.

Será **HERESIA** porque, a BÍBLIA SAGRADA, no seu todo, orienta o povo de DEUS a viver uma vida santa, a qual, inclui a prática de boas obras para o bem do crente, do próximo, da IGREJA, bem como, para honra e glória de DEUS.

Exercício: Anote.

Em **João 3:16**, JESUS CRISTO fala de **VIDA ETERNA** (ensinamento geral).

Entender a **VIDA ETERNA** da qual JESUS CRISTO falou em **João 3:16**, com os subsídios de **João 3:17-18** (contexto próximo) e **com João 1:12, 5:24, 6:37-40, 10:27-30, Rom 8:1-2; Ef 2:8-10** (contexto remoto).

VIII, 1, D, ENTENDENDO PASSAGENS SIMBÓLICAS OU ENIGMÁTICAS, ATRAVÉS DE PASSAGENS DIDÁTICAS.

Há muitas passagens BÍBLICAS, que são extremamente simbólicas, ou enigmáticas, as quais, geralmente, são elucidadas por outras (do contexto, geralmente remoto) a que chamamos de didáticas, já que têm a capacidade de elucidar as passagens simbólicas.

As parábolas enigmáticas encaixam-se neste princípio, porém há muitos outros casos.

Vejamos a seguir um exemplo, de passagem didática, que não uma parábola:

Mat 11:1-19 (7-14), esta passagem é didática e explica **Mal 3:1**.

Exercício: Anote.

Mar 7:5-13 é passagem didática de que passagem de **Is 29** ?

**VIII, 2, SEGUNDO PRINCÍPIO (REGRA).
A BÍBLIA É UM TODO HARMÔNICO.**

Porque a BÍBLIA SAGRADA é um todo harmônico, nela, jamais encontraremos contradições, **2ªPed 3:15-16**.

Se algum estudioso encontra uma, aparente, contradição na BÍBLIA SAGRADA, esta aparente, contradição, se deve ao fato de não a estudar como um todo,

não ter o correto conhecimento de alguma palavra, algum fato descrito, alguma localização geográfica, alguma pessoa, algum ensinamento, etc.

Ao encontrar o real significado da aparente contradição, esta desaparece.

Exemplo:

At 12:1-2 diz que Tiago morreu; mas em **At 12:17**, Pedro manda avisar a Tiago o que lhe acontecera.

A aparente contradição desaparece, ao descobrirmos que são pessoas distintas.

Entretanto, no que concerne às doutrinas básicas do cristianismo, tais como a SALVAÇÃO ETERNA, o ESPÍRITO SANTO, o diabo, etc., as mesmas, são tão claras e cristalinas, que só as pessoas mal informadas e, ou, mal intencionadas, as entendem e, ou, as ensinam de forma distorcida.

Exercício: Anote.

Explicar a harmonia existente entre **Mat 20:29-34**; **Mar 10:46-52** e **Luc 18:35-43**.

VIII, 3, TERCEIRO PRINCÍPIO (REGRA).

A MENSAGEM DA BÍBLIA SAGRADA NÃO PODE SER MUDADA.

A alteração da BÍBLIA SAGRADA pode, infelizmente, acontecer, quando o seu conteúdo original é alterado por alguma pessoa.

O conteúdo da BÍBLIA SAGRADA pode ser mudado quando, ao ser feita uma tradução, ou versão da mesma, se lhe mude o significado da mensagem transmitida nas línguas originais.

Como é natural e esperado, o número de palavras pode mudar, quando uma tradução é feita, porém o sentido da tradução há de estar em consonância com o sentido das línguas originais.

Este princípio é mais aplicado a tradutores e editores das versões da BÍBLIA SAGRADA, entretanto, nós também podemos cair nesta armadilha, desde que usemos um determinado texto em nosso benefício, sem darmos a menor atenção ao seu verdadeiro significado.

Exercício: Anote.

Explicar este princípio à luz de **Deut 4:2** e **Apoc 22:18-19**.

VIII, 4, QUARTO PRINCÍPIO (REGRA).

DESCOBRIR NA BÍBLIA SAGRADA O QUE DEUS NOS REVELA E ENSINA, JAMAIS FAZER COM QUE ELA DIGA O QUE NÓS DESEJAMOS.

Se este princípio não for obedecido, o estudioso da BÍBLIA SAGRADA corre o risco de fazer uma interpretação errada, fato, já mencionado neste estudo.

Já que a BÍBLIA SAGRADA é um todo harmônico, não cabe a ninguém o direito de extrair da mesma, apenas o que lhe interessa, ou o que o apoia, e deixar de lado o que não lhe interessa, o que não o apoia ou o que o repreende, visto que, se proceder desta forma, estará usando a BÍBLIA SAGRADA para o seu próprio benefício, não para a GLÓRIA DE DEUS.

Quem estuda corretamente a BÍBLIA, obedece o que DEUS diz em **Deut 4:2 e Apoc 22:18-19**, jamais fará o que os indoutos e inconstantes, lembrados em **2ªPed 3:15-16** faziam e, infelizmente, ainda fazem.

Para que este princípio seja aplicado corretamente há de ser altamente considerado o que segue:

A, AS PALAVRAS DEVEM RECEBER O VERDADEIRO SIGNIFICADO.

B, AS FIGURAS DE LINGUAGEM DEVEM SER VALORIZADAS CORRETAMENTE.

Vejam os itens em particular:

VIII, 4, A, AS PALAVRAS DEVEM RECEBER O VERDADEIRO SIGNIFICADO.

Para que as palavras recebam o verdadeiro significado há a necessidade de colocarmos em prática os itens que se seguem.

VIII, 4, A, a, SEMPRE QUE POSSÍVEL, TOMAR TODA E QUALQUER PALAVRA DO TEXTO EM ESTUDO NO SEU SIGNIFICADO USUAL, NORMAL, OU COMUM.

Exemplo:

Casa, **Luc 15:8**.

Nesta passagem, a palavra casa, não pode ser tomada em outro sentido que não o normal, usual e comum, ou seja, uma construção residencial.

VIII, 4, A, b, NÃO SENDO POSSÍVEL TOMAR A PALAVRA DO TEXTO NO SEU SIGNIFICADO USUAL, NORMAL E COMUM, DAR-LHE O SENTIDO QUE A FRASE E, OU, O CONTEXTO PRÓXIMO DETERMINA, INDICA OU PEDE.

Exemplo:

Casa, **Josué 24:15**.

Nesta passagem, a palavra casa jamais poderá referir-se a residência, porém, aos familiares de Josué.

Portanto, gravemos na mente.

Se uma palavra não poder ser usada no sentido usual, normal ou comum, devemos dar-lhe o significado que a frase ou o contexto próximo pede.

Exercícios: Anote.

- 01, **Is 40:6**, A palavra carne, pode ser tomada no seu significado usual normal e comum, sim ou não ? Qual o seu verdadeiro significado ?
- 02, **Is 56:10, 11**, A palavra cães, pode ser tomada no seu significado usual normal e comum, sim ou não ? Qual o seu verdadeiro significado ?
- 03, **Amós 8:11**, A palavra fome, pode ser tomada no seu significado usual normal e comum, sim ou não ? Qual o seu verdadeiro significado ?
- 04, **Mat 5:6**, A palavra fome, pode ser tomada no seu significado usual normal e comum, sim ou não ? Qual o seu verdadeiro significado ?
- 05, **Mat 8:20**, A palavra raposas, pode ser tomada no seu significado usual normal e comum, sim ou não ? Qual o seu verdadeiro significado ?
- 06, **Mat 21:18**, A palavra fome, pode ser tomada no seu significado usual normal e comum, sim ou não ? Qual o seu verdadeiro significado ?
- 07, **Luc 13:32**, A palavra raposa, pode ser tomada no seu significado usual normal e comum, sim ou não ? Qual o seu verdadeiro significado ?
- 08, **João 15:1**, A palavra videira, pode ser tomada no seu significado usual normal e comum, sim ou não ? Qual o seu verdadeiro significado ?
- 09, **1ªCor 15:50**, A palavra carne, pode ser tomada no seu significado

usual normal e comum, sim ou não ? Qual o seu verdadeiro significado ?
10, **Ef 3:1**, A palavra prisioneiro, pode ser tomada no seu significado usual normal e comum, sim ou não ? Qual o seu verdadeiro significado ?

Todos estes exercícios provam que, não podendo usar as palavras no sentido usual, normal e comum, devemos dar-lhes o verdadeiro significado, ou seja, o sentido que a frase e, ou, o contexto próximo, determina, indica ou pede.

Para a boa aplicação do 4º PRINCÍPIO, é necessário ter um bom conhecimento da linguagem figurada, que é, também, muito usada na BÍBLIA SAGRADA.

VIII, 4, B, O VALOR CORRETO DA LINGUAGEM FIGURADA, OU SEJA, DAS FIGURAS DE LINGUAGEM.

As figuras de linguagem são usadas, quando as palavras, frases ou histórias, têm significado diferente do seu sentido usual, normal ou comum.

As figuras de linguagem são muito usadas na BÍBLIA, tendo em vista, facilitar o entendimento, e despertar o interesse.

Às vezes serve para confundir, não, propriamente, os estudiosos atuais, mas, principalmente, as pessoas que ouviam e, ou, conversavam com os personagens BÍBLICOS.

Para os estudiosos atuais da BÍBLIA SAGRADA, as figuras de linguagem, podem constituir-se, até, numa dificuldade, pois estão, um tanto quanto, distantes, quanto ao tempo, ao espaço, à cultura, etc., da execução desta obra monumental, a BÍBLIA SAGRADA.

Por isso, o estudioso deve dar-se ao trabalho de estudar, as figuras de linguagem, a fim de tirar a verdade mais pura e completa possível, do estudo da BÍBLIA SAGRADA.

É bom saber que, as figuras de linguagem são também usadas na linguagem e literatura normal de qualquer idioma, inclusive na língua portuguesa (a gíria é um exemplo).

Assim, as figuras de linguagem, ainda que não nos apercebamos, fazem parte da nossa vida diária.

As figuras de linguagem são muitas, porém, alistamos a seguir, as figuras de linguagem mais comuns:

- a, METÁFORA.
- b, ALEGORIA.
- c, PARÁBOLA.
- d, SINÉDOQUE.
- e, FÁBULA.
- f, PROSOPOPÉIA.
- g, METONÍMIA.
- h, IRONIA.
- i, HIPÉRBOLE.
- j, ENIGMA.

Vejamos cada uma das figuras de linguagem, em particular.

VIII, 4, B, a, METÁFORA.

Figura de linguagem na qual uma ou mais palavras, substitui, como que

numa comparação, a palavra correta.

A metáfora, geralmente, atribui ao objeto ou pessoa a que é aplicada, alguma característica que se assemelha à palavra ou frase usada.

Exemplos:

- 01, **Mat 5:13; SAL DA TERRA.**
- 02, **Mat 5:14; LUZ DO MUNDO.**
- 03, **Luc 13:32; RAPOSA.**
- 04, **João 14:6; CAMINHO, VERDADE E VIDA.**
- 05, **João 15:1; VIDEIRA E LAVRADOR.**
- 06, **1ªCor 12:27; CORPO DE CRISTO.**

Exercício: Anote.

Descobrir quantas e quais as metáforas em **Mat 9:35-38.**

VIII, 4, B, b, ALEGORIA.

Figura de linguagem que ensina uma verdade de forma figurada, porém, usando um conjunto de metáforas.

A metáfora pura geralmente expressa uma qualidade, a alegoria vai mais além, esta, geralmente, expressa um pensamento, ensinamento ou lição.

Exemplos:

- 01, **João 6:50-65; comer a carne e beber o sangue de JESUS, CRER EM JESUS.**
- 02, **João 10:13; o mercenário foge, porque é mercenário, e não tem cuidado das ovelhas, O FALSO PASTOR não cuida do rebanho.**
- 03, **João 15:1-6; a necessidade e a importância de ESTAR UNIDO, PELA FÉ, A JESUS CRISTO.**

Exercício: Anote.

Descobrir quantas e quais as alegorias em **João 4:1-30**, anotar a passagem de cada uma.

VIII, 4, B, c, PARÁBOLA.

É uma figura de linguagem que usa uma narrativa histórica, verdadeira ou não, para ensinar verdades morais e espirituais.

Exemplos:

- 01, **Mat 13:3-9; a parábola do semeador.**
- 01, A, **Mat 13:18-23** explica a parábola.
- 02, **Luc 15:8-9; a parábola da dracma perdida.**
- 02, A, **Luc 15:10** explica a parábola.

Exercício: Anote.

Descobrir quantas e quais as parábolas em **Luc 14:1-35**, anotar a passagem de cada uma.

VIII, 4, B, d, SINÉDOQUE.

Figura de linguagem que toma uma parte de algo pelo todo, o todo por uma parte, ou uma parte de um todo por outra parte do todo.

Exemplo: **UMA PARTE PELO TODO.**

2ºReis 15:29; O exército da Assíria tomou, não **TIGLATE-PILESER.**

Exemplo: **O TODO POR UMA PARTE.**

Josué 7:1-11; Quem pecou, **Vs-11,** não foi todo o Israel, **APENAS ACÃ PECOU.**

Exemplo: **UMA PARTE DO TODO POR OUTRA PARTE DO TODO.**

Luc 22:20; Na verdade, não é o cálice que representa o **SANGUE,** mas o conteúdo do cálice **(O VINHO).**

Exercício: Anote.

Descobrir quantas e quais as sinédoques em **At 2:14-36,** anotar a passagem de cada uma.

VIII, 4, B, e, FÁBULA.

É usada fazendo-se uma narração alegórica, cujos personagens, podem ser coisas ou animais, a fim de transmitir lição moral.

Exemplos:

01, **Juí 9:8-15;** árvores **ELEGENDO UM REI ENTRE SI.**

02, **2ºReis 14:9;** o cardo **ENVIA UMA MENSAGEM AO CEDRO.**

Exercício: Anote.

Descobrir quantas e quais as fábulas em **Is 14:1-32,** anotar a passagem de cada uma.

VIII, 4, B, f, PROSOPOPÉIA.

Figura de linguagem, usada, quando é dada personalidade a coisas inanimadas, ou a princípios abstratos, atribuindo-lhes ações, como se fossem pessoas de verdade.

Exemplos:

01, **Sal 85:10-11;** Quando é que a misericórdia e a verdade **SE ENCONTRAM ?**

Quando é que a justiça e a paz **SE BEIJAM ?**

Quando é que a verdade **BROTARÁ DA TERRA,** ou a justiça **OLHARÁ DOS CÉUS ?**

02, **Is 55:12;** Quando é que os montes e os outeiros **ROMPERÃO EM CÂNTICO,** e quando é que as árvores **BATEM PALMAS ?**

Exercício: Anote.

Descobrir quantas e quais as prosopopéias em **Is 14:1-32,** anotar a passagem de cada uma.

VIII, 4, B, g, METONÍMIA.

Figura de linguagem usada para dar idéia de relacionamento, porém, tal relacionamento, não é claramente delineado através do emprego da mesma.

Exemplo:

Luc 16:29; JESUS CRISTO, referiu-se a Moisés, relacionando-o com **A LEI**.

Quanto aos profetas, relacionou-os, com suas **PROFECIAS**.

Exercício: Anote.

Descobrir quais e quantas metonímias há em **Mat 16:1-11**, anotar a passagem de cada uma.

VIII, 4, B, h, IRONIA.

Usada quando algo é dito, geralmente, em tom de pilhéria, porém, na realidade, quem fala, tem em mente, dizer algo bem sério.

Exemplos:

01, **1º Reis 18:27**; Elias ironiza com os profetas, a respeito de **BAAL**.

02, **2º Crô 18:1-34 (14 b)**; Micaías está ironizando, o que quer dizer, **É JUSTAMENTE O CONTRÁRIO**.

Exercício: Anote.

Descobrir quantas e quais as ironias em **Luc 13:1-35**, anotar a passagem de cada uma.

VIII, 4, B, i, HIPÉRBOLE.

É usada aumentando ou diminuindo, demasiadamente, alguma coisa a fim de realçar e impressionar o ouvinte e, ou, o leitor.

Exemplos:

01, **Núm 13:33**; Comparação **EXAGERADA**.

02, **1º Reis 10:27**; Prata como pedras e cedros em abundância como sicômoros que estão nas planícies, **EXAGEROS** para demonstrar a grande riqueza de Salomão.

Exercício: Anote.

Descobrir quantas e quais as hipérboles em **Juí 7:1-25**, anotar a passagem de cada uma.

VIII, 4, B, j, ENIGMA.

Esta figura de linguagem usa como que uma alegoria, um acontecimento, uma história verídica ou fictícia (parábola), porém, às vezes de forma, meio obscura, propondo ao mesmo tempo, uma questão a ser solucionada por parte de quem a escuta.

O enigma também pode ser uma parábola, por isso, muitas delas trazem a explicação.

Exemplos:

fariaestudos@terra.com.br.

Enigma puro.

Juí 14:14; ENIGMA DE SANSÃO dado aos filisteus.

Parábolas enigmáticas.

01, **Luc 15:3-7.**

01, A, Do verso **3 ao 6, A PARÁBOLA ENIGMÁTICA.**

01, B, No verso 7, a explicação da parábola.

02, **Luc 15:8-10.**

02, A, Os versos **8 e 9, A PARÁBOLA ENIGMÁTICA.**

02, B, No verso **10**, a explicação.

Exercício: Anote.

Descobrir quantos e quais os enigmas em **Luc 10:1-42**, anotar a passagem de cada um.

IX, CUIDADOS, ASPECTOS E ARGUMENTOS IMPORTANTES A SEREM CONSIDERADOS QUANDO DA REALIZAÇÃO DE UM ESTUDO BÍBLICO.

Todo o cuidado é pouco, ao fazer um estudo BÍBLICO, para que este seja aproveitado ao máximo.

O estudioso da BÍBLIA jamais poderá deixar-se levar pelas aparências ou por palavras e ensinamentos enganosos, mas sim, pela VERDADE.

Em virtude disto, é necessário considerar vários fatores, todos, de suma importância, não só para o correto, mas para o melhor aproveitamento do estudo da BÍBLIA SAGRADA, tais como:

01, A GRAMÁTICA; Todos os aspectos da língua, na qual, o estudo BÍBLICO é feito.

02, A HERMENÊUTICA; A ciência do estudo da BÍBLIA SAGRADA.

03, A EXEGESE; A ciência que ensina a extrair, corretamente, o sentido do texto.

04, AS LÍNGUAS ORIGINAIS; A tradução é correta, concorda com a mensagem original ?

05, O CONTEXTO; Quer este seja, BÍBLICO, doutrinário, histórico, ou social.

06, A DOCTRINA; O conjunto de princípios e verdades imutáveis da BÍBLIA SAGRADA.

07, A PROFECIA; A predição, inspirada por DEUS, de fatos futuros. Tais predições já aconteceram ou não ?

08, A ESCATOLOGIA; O estudo acerca das coisas que estão previstas, mas que ainda não aconteceram, ou seja, os acontecimentos futuros, ou as últimas coisas.

09, A HISTÓRIA; A confirmação histórica dos fatos já acontecidos.

10, A ARQUEOLOGIA; A confirmação da BÍBLIA, através de descobertas arqueológicas.

11, A GEOGRAFIA; O local onde os fatos ocorreram, ou ocorrerão.

12, A CIÊNCIA; A ciência já se pronunciou, favoravelmente, ou não em

relação ao que está sendo estudado.

13, A VIDA SOCIAL E CULTURAL; A vida social, contemporânea à data em que a passagem BÍBLICA foi escrita.

Na verdade, muito poucas pessoas têm livre acesso a todas as informações de todos os aspectos acima relacionados, porém, quanto mais informações o estudioso da BÍBLIA SAGRADA obtiver sobre os mesmos, maiores e melhores condições terá, para o máximo aproveitamento do tempo entregue ao estudo BÍBLICO.

X, PRINCIPAIS TIPOS DE ESTUDO BÍBLICO E TAREFAS ESSENCIAIS PARA O ESTUDO PROVEITOSO DA BÍBLIA SAGRADA.

Os principais tipos de estudos BÍBLICOS, visto que alcançam, praticamente, a totalidade das necessidades dos estudiosos da BÍBLIA SAGRADA, são três, quais sejam:

- 1, ESTUDO DE UM VERSÍCULO.
- 2, ESTUDO DE UM TEMA.
- 3, ESTUDO DE UMA BIOGRAFIA.

A fim de tornar o estudo BÍBLICO menos complicado, mais eficiente e mais proveitoso, o mesmo deve ser realizado, etapa por etapa, tarefa por tarefa.

Damos a seguir uma lista das várias etapas ou tarefas, as quais devem ser aplicadas, de acordo com o estudo BÍBLICO a ser realizado.

- A, PRIMEIRA TAREFA;** Determinação do estudo a ser realizado.
- B, SEGUNDA TAREFA;** Determinação dos limites do estudo.
- C, TERCEIRA TAREFA;** Coletânea das passagens BÍBLICAS, de acordo com o estudo a ser realizado.
- D, QUARTA TAREFA;** Investigação, pesquisa, ou observação.
- E, QUINTA TAREFA;** Interação, comparação, ou relação com as passagens paralelas.
- F, SEXTA TAREFA;** Entendimento, ou interpretação objetiva.
- G, SÉTIMA TAREFA;** Resumo, ou sintetização do versículo, no aspecto relacionado com o estudo.
- H, OITAVA TAREFA;** Colocação dos fatos em ordem lógica e ou cronológica.
- I, NONA TAREFA;** Conclusão do estudo.
- J, DÉCIMA TAREFA;** Aplicação pessoal.
- K, UNDÉCIMA TAREFA;** Arquivamento do estudo realizado.

Vejamos e exercitemos cada um destes itens em particular, porém, de acordo com cada estudo específico.

X, 1, ESTUDO DE UM VERSÍCULO.

**X, 1, A, PRIMEIRA TAREFA DO ESTUDO DE UM VERSÍCULO.
DETERMINAÇÃO DO VERSÍCULO A SER ESTUDADO.**

A determinação ou escolha do versículo a ser estudado é sua.

Exercício, início do estudo de um versículo. Anote.

Escolha o versículo que deseja estudar.

**X, 1, B, SEGUNDA TAREFA DO ESTUDO DE UM VERSÍCULO.
DETERMINAÇÃO DOS LIMITES DO ESTUDO.**

Para execução desta tarefa, no estudo de um versículo, é apenas seguir o que já foi estudado no capítulo **VII, 1**, referente ao contexto próximo.

Exercício, continuação do estudo do versículo. Anote.

Determinar o contexto próximo do versículo em estudo e anote-o logo a seguir ao versículo escolhido.

**X, 1, C, TERCEIRA TAREFA DO ESTUDO DE UM VERSÍCULO.
COLETÂNEA DAS PASSAGENS BÍBLICAS, DO CONTEXTO REMOTO, REFERENTES AO
VERSÍCULO E AO CONTEXTO PRÓXIMO DO VERSÍCULO EM ESTUDO.**

Para execução desta tarefa, no estudo de um versículo, é apenas seguir o que já foi estudado no Capítulo **VII, 2**, referente ao contexto remoto.

Exercício, continuação do estudo do versículo. Anote.

Coletar o máximo de passagens BÍBLICAS que têm afinidade com o versículo em estudo e com o seu contexto próximo.

**X, 1, D, QUARTA TAREFA DO ESTUDO DE UM VERSÍCULO.
INVESTIGAÇÃO, PESQUISA OU OBSERVAÇÃO.**

Este é o trabalho de um investigador, perspicaz.

Quando o estudioso da BÍBLIA SAGRADA investiga, pesquisa ou observa, deve atentar, apenas e tão-somente, para os detalhes que o texto, em foco para o estudo BÍBLICO, mostra e diz, sem deixar-se levar pelo famoso **ACHO**, o qual, infelizmente, muito contribui, para a desvirtuação da PALAVRA DE DEUS.

Quando do estudo de um versículo, a investigação, pesquisa ou observação, deve ser realizada integralmente, sobre o versículo em pauta, bem como em todos os versículos, que estão dentro da delimitação do estudo, ou seja, no contexto próximo.

**X, 1, D, a, QUARTA TAREFA DO ESTUDO DE UM VERSÍCULO, PRIMEIRO RECURSO.
PERGUNTAS FEITAS AO TEXTO.**

A tarefa da investigação, pesquisa, ou observação do estudo BÍBLICO é facilitada, fazendo perguntas ao texto, tais como:

- 01, Quem ?
- 02, Quando ?
- 03, Quanto ?
- 04, Qual ?
- 05, Aonde ?
- 06, Onde ?
- 07, Porquê ?
- 08, Para quê ?
- 09, Como ?
- 10, Etc.

Tomemos como exemplo, **Luc 17:11-19**.

Vs 11.

Quem ia ?
Aonde ia ?
Onde passou ?

Vs 12.

Onde entrou ?
Quem lhe saiu ao encontro ?
Qual era a condição física dos homens ?
Qual era sua doença ?
Onde pararam os homens ?

Vs 13.

O que fizeram ?
Quem levantou a voz ?
O que disseram ?

Vs 14.

Quem os viu e lhes falou ?
O que falou ?
O que fizeram ?
Aonde iam eles ?
O que lhes aconteceu, quando iam ?

Vs 15.

O que viu um deles ?
Qual foi sua reação ?

Vs 16.

Quem caiu aos pés ?
Aos pés de quem caiu ?
Como colocou seu rosto ?
O que falava ?
Qual era sua nacionalidade ?

Vs 17-18.

Que lhe respondeu JESUS ?
Em que tom lhe respondeu JESUS ?
Quantas perguntas lhe fez ?

Vs 19.

Quem disse ?
O que disse ?

X, 1, D, b, QUARTA TAREFA DO ESTUDO DE UM VERSÍCULO, SEGUNDO RECURSO. A GRAMÁTICA.

Ao investigar, pesquisar, ou observar um texto BÍBLICO, o estudioso, deve prestar toda a atenção possível a todas as palavras, acentuação e pontuação, visto que, é tudo isto que transmite a totalidade das informações sobre o mesmo.

Damos a seguir uma lista, com breves explicações.

01, OS NOMES. Os nomes, são palavras que designam pessoas, animais, coisas, lugares, qualidades, etc.

02, OS SUBSTANTIVOS. Os substantivos, são palavras que variam em gênero, número e grau, e são usadas para dar nome a ações,

coisas, seres e lugares em geral.

03, OS PRONOMES. Os pronomes, são palavras que substituem os substantivos, ou que os acompanham, para clarear-lhes o significado.

04, OS ARTIGOS. Os artigos, são palavras que precedem, ou substituem, os substantivos, indicando o gênero e o número.

05, OS ADJETIVOS. Os adjetivos, são palavras que, caracterizam ou atribuem características aos substantivos.

06, OS VERBOS. Os verbos, são palavras que denotam ações.

Devemos prestar muita atenção, principalmente aos tempos dos mesmos, quais sejam, PASSADO, PRESENTE E FUTURO.

07, OS ADVÉRBIOS. Os advérbios, são palavras que modificam verbos, adjetivos, ou outros advérbios, indicando, situação, estado ou condição de coisa ou pessoa em dado momento; ou particularidade que acompanha um fato, ou uma situação.

08, AS CONJUNÇÕES. As conjunções, são palavras, ou conjunto de palavras, que ligam duas orações, ou dois termos que exercem a mesma função de uma oração.

09, AS INTERJEIÇÕES. As interjeições, são palavras, ou conjunto de palavras, que exprimem sentimentos e ou emoções.

10, A ACENTUAÇÃO E A PONTUAÇÃO. Jamais sejam desprezadas estas duas características, quando do estudo da BÍBLIA SAGRADA, pois os mesmos são uma enorme fonte de informações, dentro do texto estudado.

Exercício, continuação do estudo do versículo. Anote.

Fazer as investigações, pesquisas, ou observações do versículo que está sendo estudado, inclusive de todo o contexto próximo.

X, 1, D, c, QUARTA TAREFA DO ESTUDO DE UM VERSÍCULO, TERCEIRO RECURSO. OS CONTRASTES E AS SEMELHANÇAS.

Outro aspecto muito importante quando da investigação, pesquisa, ou observação de um texto é verificar se há semelhanças e ou contrastes, dentro do mesmo.

Exemplos:

CONTRASTES.

01, **Gál 1:10**; Agradar a homens, **CONTRASTA** com, ser servo de CRISTO.

02, **Filip 3:7**; Ganho, **CONTRASTA** com, perda.

SEMELHANÇAS.

01, **Gál 2:8**; A operação eficaz em Pedro é **SEMELHANTE** à operação em mim (Paulo) com eficácia.

02, **Tiago 4:4**; A pergunta se **ASSEMELHA** à afirmativa.

Exercício, continuação do estudo do versículo. Anote.

Verificar se há contrastes ou semelhanças no versículo que está sendo
fariaestudos@terra.com.br.

estudado, inclusive no contexto próximo.

**X, 1, D, d, QUARTA TAREFA DO ESTUDO DE UM VERSÍCULO, QUARTO RECURSO.
O ENTENDIMENTO DE PALAVRAS OU FATOS DESCONHECIDOS.**

Às vezes palavras, os fatos são desconhecidas para o estudioso da BÍBLIA.

Para palavras desconhecidas, consultar um dicionário no vernáculo.

Porém, há palavras usadas na BÍBLIA SAGRADA que não são encontradas nos dicionários comuns.

Neste caso, o estudioso deve recorrer a dicionários e ou a comentários BÍBLICOS, para tirar as verdadeiras e corretas conclusões do seu estudo.

UM CONSELHO.

Se porventura você vir algo, que chame a atenção, durante a investigação, pesquisa ou observação e tiver vontade de estudar, há duas opções.

PRIMEIRA OPÇÃO.

Você adia o estudo que está realizando e passa a fazer o estudo que chamou a atenção.

SEGUNDA OPÇÃO.

Você anota o que chamou a atenção para futuramente fazer o estudo.

Se a opção for pela primeira opção, talvez você jamais consiga terminar um estudo iniciado.

Por isso, aconselhamos a segunda opção, porque nesta há muito mais possibilidades de realizar muitos e muitos estudos.

Exercício, continuação do estudo do versículo. Anote.

Pesquisar a fim de descobrir o verdadeiro significado de alguma palavra ou fato desconhecido no estudo do versículo que está sendo realizado, inclusive no contexto próximo.

X, 1, E, QUINTA TAREFA DO ESTUDO DE UM VERSÍCULO.

INTERAÇÃO, COMPARAÇÃO, OU RELAÇÃO COM PASSAGENS PARALELAS.

Esta tarefa jamais poderá ser deixada de lado, quando de um estudo sério da BÍBLIA SAGRADA, visto que, a mesma, muitas vezes completa alguma conclusão, acrescenta algum detalhe oculto, ou modifica, até mesmo, uma declaração contida em apenas uma passagem isolada.

É nesta tarefa do estudo BÍBLICO que entra a importância do contexto remoto, já estudado no capítulo **VII, 2.**

Exemplos:

01, JESUS CRISTO e os meninos, **Mat 19:13-15; Mar 10:13-16; Luc 18:15-17.**

Neste exemplo, notamos, sem dificuldade, alguns **SUBSÍDIOS COMPLEMENTARES.**

02, Ensinaamentos sobre a oração, **João 14:13-14; 1ª João 5:14-15.**

Neste caso, notamos **UMA CERTA MODIFICAÇÃO.**

Exercício, continuação do estudo do versículo. Anote.

Fazer a interação, comparação ou relação, com as passagens paralelas,
fariaestudos@terra.com.br.

do estudo do versículo que está sendo realizado.

X, 1, F, SEXTA TAREFA DO ESTUDO DE UM VERSÍCULO.**ENTENDIMENTO, OU INTERPRETAÇÃO OBJETIVA.**

Após haver investigado, pesquisado e ou observado atentamente o texto escolhido para o estudo, juntamente com o contexto próximo e o contexto remoto vem o entendimento ou a interpretação objetiva.

Para que este componente do estudo BÍBLICO dê o sentido exato, o estudioso necessita atribuir ao texto, apenas e tão-somente, aquilo que o mesmo, realmente, afirma, ensina ou diz.

Neste parte do estudo BÍBLICO há necessidade de conhecer o significado exato de cada palavra, vejamos a seguir, como exemplo, novamente, a palavra casa.

Gên 7:1, 18:19, 43:16, 47:12; Deut 8:14; Prov 9:1, 25:17; Eccl 7:2; Is 37:1, 38:1, 39:4; Ez 3:17; Mat 7:24, 8:14, 12:4; Heb 3:3.

Como vimos, a palavra casa, tem, nestas passagens, vários significados, devido ao uso da mesma, algumas vezes, como figura de linguagem.

Desta forma, o estudante deve ter o cuidado de conhecer as figuras de linguagem usadas na BÍBLIA SAGRADA, visto que, se as mesmas não forem conhecidas, poderá entender uma passagem, de modo muito diferente do que a mesma ensina.

As figuras de linguagem, são estudadas, no **CAPÍTULO VIII, 4, B.**

Exercício, continuação do estudo do versículo.

Anote o que entendeu, objetivamente, das observações feitas no contexto próximo que faz parte do estudo do versículo que está sendo realizado.

X, 1, G, SÉTIMA TAREFA DO ESTUDO DE UM VERSÍCULO.**RESUMO, OU SINTETIZAÇÃO DOS VERSÍCULOS, DO CONTEXTO PRÓXIMO DO VERSÍCULO QUE ESTÁ SENDO ESTUDADO.**

A realização desta tarefa é muito importante, no estudo da BÍBLIA SAGRADA, visto que, a mesma nos dá a verdadeira posição da BÍBLIA, referente ao que está sendo estudado.

Exemplos:

01, Versículo com apenas um pensamento.

Resumo possível para **Rom 2:11**; DEUS não faz acepção de pessoas.

02, Versículo com mais de um pensamento.

Resumo possível para **2ªCor 11:3**; Não vos corrompeis como Eva, permaneci na simplicidade de CRISTO.

Há um cuidado muito importante, a ser considerado.

Quando, ao ser realizada esta tarefa, for encontrado um versículo para o qual seja impossível fazer resumo.

Para tais versículos, visto que, não há possibilidade de resumi-los, os mesmos devem ser considerados como resumidos, sem que haja necessidade da perda de tempo.

Exemplos:

02, **João 6:48**; Eu sou o **PÃO DA VIDA**.

03, **João 11:35**; **JESUS CHOROU**.

Exercício, continuação do estudo do versículo. Anote.

Faça o resumo ou sintetização dos versículos do contexto próximo do

versículo que está sendo estudado.

X, 1, H, OITAVA TAREFA DO ESTUDO DE UM VERSÍCULO.**COLOCAÇÃO DAS LIÇÕES E FATOS EM ORDEM LÓGICA E OU CRONOLÓGICA.**

Quando do estudo de um versículo, as investigações, os resumos, as interpretações objetivas, os subsídios tirados das passagens paralelas, devem ser colocados em ordem lógica e, ou, cronológica.

As lições sobrepostas devem ser reunidas numa só.

Esta tarefa é como que o fecho do estudo realizado, o qual, dará subsídios ao estudioso da BÍBLIA SAGRADA para a sua própria vida, através da aplicação pessoal, bem como, será uma enorme fonte de material para aulas, palestras, pregações, sermões, etc.

Exercício, continuação do estudo do versículo. Anote.

Colocar em ordem lógica e ou cronológica todos as lições e fatos estudados.

X, 1, I, NONA TAREFA DO ESTUDO DE UM VERSÍCULO.**CONCLUSÃO DO ESTUDO.**

Esta tarefa é o fecho do estudo, é uma tarefa objetiva, que consiste em verificar todos os detalhes das demais tarefas já realizadas e passá-las a limpo.

Verificação da exatidão das tarefas preliminares, já executadas, quais sejam:

PRIMEIRA TAREFA; Determinação do estudo a ser realizado.

SEGUNDA TAREFA; Determinação dos limites do estudo.

TERCEIRA TAREFA; Coletânea das passagens BÍBLICAS de acordo com o estudo a realizado.

QUARTA TAREFA; Investigação, pesquisa, ou observação.

QUINTA TAREFA; Entendimento ou interpretação objetiva.

SEXTA TAREFA; Resumo ou sintetização do versículo, no aspecto relacionado com o estudo em pauta.

SÉTIMA TAREFA; Interação, comparação ou relação com passagens paralelas.

OITAVA TAREFA; Colocação dos fatos em ordem lógica e, ou, cronológica.

NONA TAREFA, REALIZAÇÃO DA TAREFA ATUAL.**CONCLUSÃO DO ESTUDO.**

A conclusão do estudo deve ser, tanto quanto possível, sintética e clara, porém, sem tirar nada importante relacionado com o estudo realizado.

Exercício, continuação do estudo do versículo. Anote.

Fazer a conclusão do estudo do versículo que está sendo realizado.

fariaestudos@terra.com.br.

**X, 1, J, DÉCIMA TAREFA DO ESTUDO DE UM VERSÍCULO.
APLICAÇÃO PESSOAL.**

Este aspecto é pessoal e subjetivo, por isso:

EM PRIMEIRO LUGAR; Depende de cada estudioso da BÍBLIA SAGRADA.

EM SEGUNDO LUGAR; Depende de cada estudo realizado.

EM TERCEIRO LUGAR; Depende das atitudes passadas, relativas ao que DEUS ensinou ao estudante.

EM QUARTO LUGAR; Depende da vontade e decisão do estudioso em reparar erros (quando os há), em obediência à vontade de DEUS, mostrada durante o estudo da sua palavra.

Desta forma, desde que haja necessidade, quanto mais aplicações em resposta aos estudos BÍBLICOS realizados, mais o estudioso se aproxima de DEUS e da perfeição.

A aplicação pessoal pode e deve ser realizada a partir de perguntas feitas ao estudo, tais como:

01, O que aprendi com o estudo BÍBLICO realizado ?

02, O que DEUS me falou através do estudo BÍBLICO realizado ?

03, O que DEUS mostrou desejar de mim através do estudo BÍBLICO realizado ?

04, Como tenho agido em relação ao estudo BÍBLICO realizado ?

05, Que devo fazer, de acordo com os ensinamentos aprendidos, para obedecer a DEUS ?

**A APLICAÇÃO PESSOAL CULMINA, QUANDO NECESSÁRIO, COM A MUDANÇA DE
COMPORTAMENTO DO ESTUDIOSO EM OBEEDIÊNCIA À VONTADE DE DEUS.**

Exercício, continuação do estudo do versículo. Anote.

Fazer a aplicação pessoal com base no que foi aprendido no estudo realizado.

**X, 1, K, UNDÉCIMA TAREFA DO ESTUDO DE UM VERSÍCULO.
ARQUIVAMENTO DO ESTUDO REALIZADO.**

Esta tarefa é muito importante, visto que, se um estudo for feito para atender uma determinada finalidade e o mesmo for desprezado, logo após o atendimento da finalidade para a qual foi realizado, poderá haver um grande desperdício de tempo e energia, já que, há muitas possibilidades do mesmo estudo vir a ser requerido no futuro.

Portanto, o estudioso da BÍBLIA SAGRADA jamais deverá esquecer deste detalhe, ou desta tarefa, qual seja; arquivar o estudo realizado para consulta e ou aproveitamento posterior.

Há várias formas de arquivar o estudo BÍBLICO, desde um simples envelope, até um computador.

O importante é arquivar o estudo, não importando qual o método ou tipo de arquivo usado.

Exercício, finalização do estudo do versículo.

Fazer o arquivamento do estudo realizado.

fariaestudos@terra.com.br.

**X, 1, K, TAREFA ADICIONAL DO ESTUDO DE UM VERSÍCULO.
USO DO ESTUDO REALIZADO.**

Esta tarefa, geralmente, é esporádica.

Muitas vezes o estudo é feito em virtude de um pedido.

O estudo foi realizado e o pedido atendido.

Porém, com o tempo, poderá haver necessidade de falar sobre o mesmo estudo.

É aí que está a importância do arquivamento do estudo.

É só ir ao arquivo pegar o estudo realizado no passado, dar uma lida, recordar os detalhes e, novamente, atender a necessidade.

X, 2, ESTUDO DE UM TEMA.**X, 2, A, PRIMEIRA TAREFA DO ESTUDO DE UM TEMA.
DETERMINAÇÃO DO TEMA A SER ESTUDADO.**

A determinação ou escolha do tema a ser estudado é do estudioso, porém, pode ser feita a pedido de alguém.

Exercício, início do estudo de um tema. Anote.

Escolha o tema que deseja estudar.

**X, 2, B, SEGUNDA TAREFA DO ESTUDO DE UM TEMA.
DETERMINAÇÃO DOS LIMITES DO ESTUDO.**

Para o estudo de um tema, há a necessidade de determinar os limites do mesmo, pois, há temas BÍBLICOS, extremamente extensos.

Por exemplo, o tema AMOR.

Se o tema AMOR, for estudado sem que haja delimitação, o estudioso poderá entrar numa tarefa tão gigantesca que talvez demore anos para o concluir.

Porém se houver delimitação, o tema AMOR, ficará mais fácil de ser estudado, como pode ser visto no exemplo a seguir:

01, TEMA, O AMOR.

DAMOS A SEGUIR, ALGUMAS DELIMITAÇÕES POSSÍVEIS:

01, O AMOR DE DEUS AO SER HUMANO.

02, O AMOR FRATERNAL.

03, O AMOR CONJUGAL.

04, O AMOR PATERNAL.

05, O AMOR MATERNAL.

05, A, O AMOR MATERNAL DE MARIA, MÃE DE JESUS CRISTO.

06, ETC.

Portanto, dependendo do tema escolhido, o bom senso deve levar o estudioso a uma delimitação, visando uma melhor compreensão do estudo desejado, sem que venha emaranhar-se em sua extensão.

Exercício, continuação do estudo de um tema. Anote.

Determinar os limites do estudo BÍBLICO do tema determinado na primeira tarefa.

X, 2, C, TERCEIRA TAREFA DO ESTUDO DE UM TEMA.**COLETÂNEA DAS PASSAGENS BÍBLICAS REFERENTES À DETERMINAÇÃO DOS LIMITES DO TEMA EM ESTUDO.**

A coletânea das passagens BÍBLICAS é indispensável, para o estudo de um TEMA, já que, para realizar este tipo de estudo, deveremos contar com a máxima quantidade de passagens BÍBLICAS sobre o assunto, e de acordo com a delimitação do mesmo, para que o tempo possa ser aproveitado ao máximo.

Exercício, continuação do estudo de um tema. Anote.

Coletar as passagens BÍBLICAS para o estudo do tema determinado na primeira tarefa e de acordo com a delimitação proposta na segunda tarefa.

X, 2, D, QUARTA TAREFA DO ESTUDO DE UM TEMA.**INVESTIGAÇÃO, PESQUISA OU OBSERVAÇÃO.**

Como já dissemos no estudo de um versículo, a investigação, pesquisa ou observação é o trabalho de um investigador, perspicaz.

Quando do estudo de um tema, há de haver o bom senso, para que os versículos sejam observados, apenas nos aspectos relacionados com o tema em estudo.

Exemplo.

Rom 1:16.

Este versículo, quando estudado no estudo de um versículo, deve ser estudado integralmente e em conjunto com o contexto próximo.

Porém, este versículo, também pode servir para que dele sejam tirados subsídios para um estudo temático, sobre o poder do EVANGELHO.

Este versículo, pode também, ser usado para um estudo biográfico sobre Paulo, já que nos mostra uma de suas características, qual seja, a de não se envergonhar do EVANGELHO DE CRISTO.

Portanto, no estudo do tema escolhido, o estudioso deve fazer a investigação, pesquisa ou observação apenas no que o versículo ensina sobre o tema escolhido para estudo.

Este cuidado dará um grande ganho de tempo.

UM CONSELHO.

A exemplo do estudo de um versículo, se porventura você vir algo que chame a atenção durante a investigação, pesquisa ou observação e tiver vontade de estudar, há duas opções.

PRIMEIRA OPÇÃO.

Você adia o estudo que está realizando e passa a fazer o estudo que chamou a atenção.

SEGUNDA OPÇÃO.

Você anota o que chamou a atenção para futuramente fazer o estudo.

Se você optar pela primeira opção, talvez jamais consiga terminar um estudo iniciado.

Por isso, aconselhamos a segunda opção, porque nesta há muito mais possibilidades de realizar muitos e muitos estudos.

**X, 2, D, a, QUARTA TAREFA DO ESTUDO DE UM TEMA, PRIMEIRO RECURSO.
PERGUNTAS FEITAS AO TEXTO.**

01, A execução desta tarefa e o uso deste recurso é semelhante ao usado no estudo de um versículo, **X, 1, D, a.**

**X, 2, D, b, QUARTA TAREFA DO ESTUDO DE UM TEMA, SEGUNDO RECURSO.
A GRAMÁTICA.**

A execução desta tarefa e o uso deste recurso, também, é semelhante ao usado no estudo de um versículo, **X, 1, D, b.**

Exercício, continuação do estudo do tema. Anote.

Fazer as investigações, pesquisas, ou observações de todas as partes dos versículos que foram alistados e que fazem parte do tema que está sendo estudado.

**X, 2, D, c, QUARTA TAREFA DO ESTUDO DE UM TEMA, TERCEIRO RECURSO.
OS CONTRASTES E AS SEMELHANÇAS.**

A execução desta tarefa e o uso deste recurso, também, é semelhante ao usado no estudo de um versículo, **X, 1, D, c.**

Exercício, continuação do estudo do tema. Anote.

Verificar se há contrastes ou semelhanças nos versículos que estão sendo estudados, relativamente ao tema em estudo.

**X, 2, D, d, QUARTA TAREFA DO ESTUDO DE UM TEMA, QUARTO RECURSO.
O ENTENDIMENTO DE PALAVRAS OU FATOS DESCONHECIDOS.**

A execução desta tarefa e o uso deste recurso, também, é semelhante ao usado no estudo de um versículo, **X, 1, D, d.**

Exercício, continuação do estudo do tema. Anote.

Pesquisar a fim de descobrir o verdadeiro significado de alguma palavra ou fato desconhecido no estudo do tema que está sendo realizado.

**X, 2, E, QUINTA TAREFA DO ESTUDO DE UM TEMA.
INTERAÇÃO, COMPARAÇÃO, OU RELAÇÃO COM PASSAGENS PARALELAS.**

No estudo temático, as passagens paralelas já fazem parte integrante do estudo, visto que, para este, já foram colhidas todas as passagens BÍBLICAS, que contêm informações sobre o tema em estudo e que fazem parte da delimitação determinada.

Porém, pode ser feita uma revisão na tarefa anterior, qual seja investigação, pesquisa ou observação.

**X, 2, F, SEXTA TAREFA DO ESTUDO DE UM TEMA.
ENTENDIMENTO OU INTERPRETAÇÃO OBJETIVA.**

A execução desta tarefa é semelhante ao estudo de um versículo, **X, 1, F.**

Exercício, continuação do estudo do tema. Anote.

O que entendeu, objetivamente, das observações feitas sobre o tema que está sendo estudado.

X, 2, G, SÉTIMA TAREFA DO ESTUDO DE UM TEMA.**RESUMO, OU SINTETIZAÇÃO DAS PARTES DOS VERSÍCULOS RELACIONADAS AO TEMA QUE ESTÁ SENDO ESTUDADO.**

Esta tarefa nos dá uma visão sintética do estudo temático que está sendo realizado.

É bom voltar ao item **X, 1, G** e dar uma olhada.

Exercício, continuação do estudo do tema.

Anote todos os resumos das partes dos versículos que versam sobre o tema que está sendo estudado.

X, 2, H, OITAVA TAREFA DO ESTUDO DE UM TEMA.**COLOCAÇÃO DAS LIÇÕES E FATOS EM ORDEM LÓGICA E OU CRONOLÓGICA.**

O estudo de um tema, obrigatoriamente, exige a colocação dos ensinamentos em ordem lógica, para evitar confusão quando for passado adiante.

Em alguns casos, também há necessidade de colocar os ensinamentos e fatos em ordem cronológica.

Por isso, é necessário muito cuidado na execução desta tarefa.

Exercício, continuação do estudo de um tema.

Anote todos os fatos e ensinamentos em ordem lógica e, quando necessário, também, em ordem cronológica do estudo temático que está sendo realizado.

X, 2, I, NONA TAREFA DO ESTUDO DE UM TEMA.**CONCLUSÃO DO ESTUDO.**

Repetiremos o que escrevemos sobre esta tarefa no estudo de um versículo, para que fique bem gravado na mente.

Esta tarefa é o fecho do estudo, é uma tarefa objetiva, que consiste em verificar todos os detalhes das demais tarefas já realizadas e passá-las a limpo.

Verificação da exatidão das tarefas preliminares, já executadas, quais sejam:

PRIMEIRA TAREFA; Determinação do estudo a ser realizado.

SEGUNDA TAREFA; Determinação dos limites do estudo.

TERCEIRA TAREFA; Coletânea das passagens BÍBLICAS de acordo com o estudo a realizado.

QUARTA TAREFA; Investigação, pesquisa ou observação.

QUINTA TAREFA; Entendimento ou interpretação objetiva.

SEXTA TAREFA; Resumo ou sintetização do versículo, no aspecto relacionado com o estudo em pauta.

SÉTIMA TAREFA; Interação, comparação ou relação com passagens paralelas.

OITAVA TAREFA; Colocação dos fatos em ordem lógica e ou cronológica.

**NONA TAREFA, REALIZAÇÃO DA TAREFA ATUAL.
CONCLUSÃO DO ESTUDO.**

A conclusão do estudo deve ser, tanto quanto possível, sintética e clara, porém, sem tirar nada importante relacionado com o estudo realizado.

Exercício, continuação do estudo de um tema. Anote.

Fazer a conclusão do estudo do tema que está sendo realizado

**X, 2, J, DÉCIMA TAREFA DO ESTUDO DE UM TEMA.
APLICAÇÃO PESSOAL.**

A exemplo da tarefa anterior, repetiremos o que escrevemos sobre esta tarefa no estudo de um versículo, para que fique bem gravado na mente.

Este aspecto é pessoal e subjetivo, por isso:

EM PRIMEIRO LUGAR; Depende de cada estudioso da BÍBLIA SAGRADA.

EM SEGUNDO LUGAR; Depende de cada estudo realizado.

EM TERCEIRO LUGAR; Depende das atitudes passadas, relativas ao que DEUS ensinou ao estudante.

EM QUARTO LUGAR; Depende da vontade e decisão do estudioso em reparar erros (quando os há), em obediência à vontade de DEUS, mostrada durante o estudo da sua palavra.

Desta forma, desde que haja necessidade, quanto mais aplicações em resposta aos estudos BÍBLICOS realizados, mais o estudioso se aproxima de DEUS e da perfeição.

A aplicação pessoal pode e deve ser realizada a partir de perguntas feitas ao estudo, tais como:

01, O que aprendi com o estudo BÍBLICO realizado ?

02, O que DEUS me falou através do estudo BÍBLICO realizado ?

03, O que DEUS mostrou desejar de mim através do estudo BÍBLICO realizado ?

04, Como tenho agido em relação ao estudo BÍBLICO realizado ?

05, Que devo fazer, de acordo com os ensinamentos aprendidos, para obedecer a DEUS ?

**A APLICAÇÃO PESSOAL, CULMINA, QUANDO NECESSÁRIO, COM A MUDANÇA DE
COMPORTAMENTO DO ESTUDIOSO EM OBEDIÊNCIA À VONTADE DE DEUS.**

Exercício, continuação do estudo do tema. Anote.

Fazer a aplicação pessoal com base no que foi aprendido no estudo do tema realizado.

**X, 2, K, UNDÉCIMA TAREFA DO ESTUDO DE UM TEMA.
ARQUIVAMENTO DO ESTUDO REALIZADO.**

A exemplo das duas tarefas anteriores, repetiremos o que escrevemos sobre esta tarefa no estudo de um versículo, para que fique bem gravado na mente.

Esta tarefa é muito importante, visto que, se um estudo for feito para atender uma determinada finalidade e o mesmo for desprezado, logo após o atendimento da finalidade para a qual foi realizado, poderá haver um grande desperdício de tempo e energia, já que, há muitas possibilidades do mesmo estudo vir a ser requerido no futuro.

Portanto, o estudioso da BÍBLIA SAGRADA jamais deverá esquecer deste detalhe, ou desta tarefa, qual seja; arquivar o estudo realizado para consulta e ou aproveitamento posterior.

Há várias formas de arquivar o estudo BÍBLICO, desde um simples envelope, até um computador.

O importante é arquivar o estudo, não importando qual o método ou tipo de arquivo usado.

Exercício, finalização do estudo do tema.

Fazer o arquivamento do estudo realizado.

**X, 2, K, TAREFA ADICIONAL.
USO DO ESTUDO REALIZADO.**

A exemplo da três tarefas anteriores, repetiremos o que escrevemos sobre esta tarefa no estudo de um versículo.

Esta tarefa, geralmente, é esporádica.

Muitas vezes o estudo é feito em virtude de um pedido.

O estudo foi realizado e o pedido atendido.

Porém, com o tempo, poderá haver necessidade de falar sobre o mesmo estudo.

É aí que está a importância do arquivamento do estudo.

É só ir ao arquivo pegar o estudo realizado no passado, dar uma lida, recordar os detalhes e, novamente, atender a necessidade.

X, 3, ESTUDO DE UMA BIOGRAFIA.

**X, 3, A, PRIMEIRA TAREFA DO ESTUDO DE UMA BIOGRAFIA.
DETERMINAÇÃO DO PERSONAGEM A SER ESTUDADO.**

A determinação ou escolha do tema a ser estudado é sua.

Exercício: Início de um estudo biográfico. Anote.

Escolha o personagem BÍBLICO que deseja estudar.

**X, 3, B, SEGUNDA TAREFA DO ESTUDO DE UMA BIOGRAFIA.
DETERMINAÇÃO DOS LIMITES DO ESTUDO.**

Esta etapa é de suma importância para o estudo de uma biografia, pois a mesma determina, tanto o limite inicial, quanto o final do estudo a realizar.

No estudo biográfico, dependendo do personagem a ser estudado, também é importante a delimitação, a fim de tirarmos do mesmo, o proveito desejado.

Exemplo:

O personagem escolhido pode ser MOISÉS.

Há muito a aprender sobre ele.

Porém, Moisés é um personagem sobre o qual há muita história contada na BÍBLIA SAGRADA.

Por isso, o estudo biográfico de MOISÉS, pode e deve ser delimitado de várias formas.

Exemplos:

- 01, MOISÉS desde o seu nascimento até o chamado de DEUS.
- 02, MOISÉS e sua missão no Egito.
- 03, MOISÉS desde a saída do povo israelita do Egito até sua morte.
- 04, MOISÉS e sua personalidade.
- 05, MOISÉS e sua família.
- 06, MOISÉS no livro de ÊXODO.
- 07, MOISÉS e a LEI DE DEUS.
- 08, MOISÉS no ANTIGO TESTAMENTO.
- 09, ETC.

Portanto, dependendo do personagem escolhido, o bom senso, deve levar o estudioso a uma delimitação, visando uma melhor compreensão do estudo desejado, sem que venha emaranhar-se em sua extensão.

Exercício, continuação do estudo biográfico. Anote.

Determinar os limites do estudo biográfico do personagem BÍBLICO determinado na primeira tarefa.

X, 3, C, TERCEIRA TAREFA DO ESTUDO DE UMA BIOGRAFIA.

COLETÂNEA DAS PASSAGENS BÍBLICAS REFERENTES À DETERMINAÇÃO DOS LIMITES DO PERSONAGEM EM ESTUDO.

A coletânea das passagens BÍBLICAS é indispensável, para o estudo de uma BIOGRAFIA, já que, para realizar este tipo de estudo, deveremos contar com a máxima quantidade de passagens BÍBLICAS sobre o assunto, e de acordo com a delimitação do mesmo para que o tempo possa ser aproveitado ao máximo.

Exercício, continuação do estudo biográfico. Anote.

Coletar todas as passagens BÍBLICAS para o estudo biográfico escolhido na primeira tarefa e de acordo com a delimitação proposta na segunda tarefa.

X, 3, D, QUARTA TAREFA DO ESTUDO DE UMA BIOGRAFIA.

INVESTIGAÇÃO, PESQUISA OU OBSERVAÇÃO.

Como já dissemos no estudo de um versículo, este é o trabalho de um investigador, perspicaz.

Quando do estudo de uma biografia, há de haver o bom senso, para que os versículos sejam observados, apenas nos aspectos relacionados ao personagem em estudo.

Exemplo.

Rom 1:16.

Este versículo, como já vimos, quando estudado no estudo de um versículo, deve ser estudado integralmente e em conjunto com o contexto próximo.

Porém, este versículo, também pode servir para que dele sejam tirados subsídios para um estudo temático, sobre o poder do EVANGELHO.

Pode também, ser usado para um estudo biográfico sobre Paulo, já que nos mostra uma de suas características, qual seja, a de não se envergonhar do EVANGELHO DE CRISTO.

Portanto, no estudo biográfico, você deve fazer a investigação, pesquisa ou observação apenas no que o versículo ensina sobre o personagem escolhido para estudo.

Este cuidado dará um grande ganho de tempo.

UM CONSELHO.

A exemplo do estudo de um versículo e de um tema, se porventura você vir algo que chame a atenção durante a investigação, pesquisa ou observação e tiver vontade de estudar, há duas opções.

PRIMEIRA OPÇÃO.

Adia o estudo que está realizando e passa a fazer o estudo que chamou a atenção.

SEGUNDA OPÇÃO.

Você anota o que chamou a atenção para futuramente fazer o estudo.

Se você optar pela primeira opção, talvez jamais consiga terminar um estudo iniciado.

Por isso, aconselhamos a segunda opção, porque nesta há muito mais possibilidades de realizar muitos e muitos estudos.

Exercício: Continuação do estudo biográfico. Anote.

Faça as investigações, pesquisas ou observações das passagens BÍBLICAS coletadas na terceira tarefa no que concerne ao personagem em estudo.

X, 3, D, a, QUARTA TAREFA DO ESTUDO DE UMA BIOGRAFIA, PRIMEIRO RECURSO.**PERGUNTAS FEITAS AO TEXTO.**

A execução desta tarefa e o uso deste recurso é semelhante ao usado no estudo de um versículo, **X, 1, D, a.**

X, 3, D, b, QUARTA TAREFA DO ESTUDO DE UMA BIOGRAFIA, SEGUNDO RECURSO. A GRAMÁTICA.

A execução desta tarefa e o uso deste recurso, também, é semelhante ao usado no estudo de um versículo, **X, 1, D, b.**

Exercício, continuação do estudo biográfico. Anote.

Fazer as investigações, pesquisas, ou observações de todas as partes dos versículos que foram alistados e que fazem parte da biografia que está sendo estudada.

X, 3, D, c, QUARTA TAREFA DO ESTUDO DE UMA BIOGRAFIA, TERCEIRO RECURSO. OS CONTRASTES E AS SEMELHANÇAS.

A execução desta tarefa e o uso deste recurso, também, é semelhante ao usado no estudo de um versículo, **X, 1, D, c.**

Exercício, continuação do estudo biográfico. Anote.

Verificar se há contrastes ou semelhanças nos versículos que estão sendo estudados, relativamente à biografia em estudo.

X, 3, D, d, QUARTA TAREFA DO ESTUDO DE UMA BIOGRAFIA, QUARTO RECURSO. ENTENDIMENTO DE PALAVRAS OU FATOS DESCONHECIDOS.

A execução desta tarefa e o uso deste recurso, também, é semelhante ao usado no estudo de um versículo, **X, 1, D, d.**

Exercício, continuação do estudo biográfico. Anote.

Pesquisar a fim de descobrir o verdadeiro significado de alguma palavra ou fato desconhecido no estudo biográfico que está sendo realizado.

X, 3, E, QUINTA TAREFA DO ESTUDO DE UMA BIOGRAFIA. INTERAÇÃO, COMPARAÇÃO, OU RELAÇÃO COM PASSAGENS PARALELAS.

No estudo biográfico, as passagens paralelas já fazem parte integrante do estudo, visto que, para este, já foram colhidas todas as passagens BÍBLICAS, que contêm informações sobre o tema em estudo e que fazem parte da delimitação determinada.

Porém, pode ser feita uma revisão na tarefa anterior, qual seja investigação, pesquisa ou observação.

X, 3, F, SEXTA TAREFA DO ESTUDO DE UMA BIOGRAFIA. ENTENDIMENTO, OU INTERPRETAÇÃO OBJETIVA.

A execução desta tarefa é semelhante ao estudo de um versículo, **X, 1, F.**

Exercício Continuação do estudo biográfico.

Anote o que entendeu, objetivamente, das observações feitas sobre o personagem que está sendo estudado.

X, 3, G, SÉTIMA TAREFA DO ESTUDO DE UMA BIOGRAFIA. RESUMO, OU SINTETIZAÇÃO DAS PARTES DOS VERSÍCULOS RELACIONADAS À PESSOA QUE ESTÁ SENDO ESTUDADO.

Esta tarefa nos dá uma visão sintética do personagem que está sendo realizado.

É bom voltar ao item **X, 1, G** e dar uma olhada.

Exercício, continuação do estudo biográfico.

Anote todos os resumos das partes dos versículos que versam sobre o personagem que está sendo estudado.

X, 3, H, OITAVA TAREFA DO ESTUDO DE UMA BIOGRAFIA.**COLOCAÇÃO DAS LIÇÕES E FATOS EM ORDEM LÓGICA E OU CRONOLÓGICA.**

O estudo biográfico, obrigatoriamente, exige a colocação dos ensinamentos em ordem lógica e, ou, cronológica para evitar confusão quando for passado adiante.

Por isso, é necessário muito cuidado na execução desta tarefa.

Exercício, continuação do estudo biográfico.

Anote todos os fatos e ensinamentos em ordem lógica e, quando necessário, também, em ordem cronológica do estudo biográfico que está sendo realizado.

X, 3, I, NONA TAREFA DO ESTUDO DE UMA BIOGRAFIA.**CONCLUSÃO DO ESTUDO.**

Repetiremos o que escrevemos sobre esta tarefa no estudo de um versículo e no estudo temático, para que fique bem gravado na mente.

Esta tarefa é o fecho do estudo, é uma tarefa objetiva, que consiste em verificar todos os detalhes das demais tarefas já realizadas e passá-las a limpo.

Verificação da exatidão das tarefas preliminares, já executadas, quais sejam:

PRIMEIRA TAREFA; Determinação do estudo a ser realizado.

SEGUNDA TAREFA; Determinação dos limites do estudo.

TERCEIRA TAREFA; Coletânea das passagens BÍBLICAS de acordo com o estudo a ser realizado.

QUARTA TAREFA; Investigação, pesquisa, ou observação.

QUINTA TAREFA; Entendimento, ou interpretação objetiva.

SEXTA TAREFA; Resumo, ou sintetização do versículo, no aspecto relacionado com o estudo em pauta.

SÉTIMA TAREFA; Interação, comparação, ou relação com passagens paralelas.

OITAVA TAREFA; Colocação dos fatos em ordem lógica e ou cronológica.

NONA TAREFA, REALIZAÇÃO DA TAREFA ATUAL.**CONCLUSÃO DO ESTUDO.**

Exercício, continuação do estudo biográfico. Anote.

Fazer a conclusão do estudo biográfico que está sendo realizado.

X, 3, J, DÉCIMA TAREFA DO ESTUDO DE UMA BIOGRAFIA.**APLICAÇÃO PESSOAL.**

A exemplo da tarefa anterior, repetiremos o que escrevemos sobre esta tarefa no estudo de um versículo e no estudo temático, para que fique bem gravado na mente.

Este aspecto é pessoal e subjetivo, por isso:

EM PRIMEIRO LUGAR; Depende de cada estudioso da BÍBLIA SAGRADA.

EM SEGUNDO LUGAR; Depende de cada estudo realizado.

EM TERCEIRO LUGAR; Depende das atitudes passadas, relativas ao que DEUS ensinou ao estudante.

EM QUARTO LUGAR; Depende da vontade e decisão do estudioso em reparar erros (quando os há), em obediência à vontade de DEUS, mostrada durante o estudo da sua palavra.

Desta forma, desde que haja necessidade, quanto mais aplicações em resposta aos estudos BÍBLICOS realizados, mais o estudioso se aproxima de DEUS e da perfeição.

A aplicação pessoal pode e deve ser realizada a partir de perguntas feitas ao estudo, tais como:

01, O que aprendi com o estudo BÍBLICO realizado ?

02, O que DEUS me falou através do estudo BÍBLICO realizado ?

03, O que DEUS mostrou desejar de mim através do estudo BÍBLICO realizado ?

04, Como tenho agido em relação ao estudo BÍBLICO realizado ?

05, Que devo fazer, de acordo com os ensinamentos aprendidos, para obedecer a DEUS ?

A APLICAÇÃO PESSOAL, CULMINA, QUANDO NECESSÁRIO, COM A MUDANÇA DE COMPORTAMENTO DO ESTUDIOSO EM OBEEDIÊNCIA À VONTADE DE DEUS.

Exercício, continuação do biográfico. Anote.

Fazer a aplicação pessoal com base no que foi aprendido no estudo biográfico realizado.

**X, 3, K, UNDÉCIMA TAREFA DO ESTUDO DE UMA BIOGRAFIA.
ARQUIVAMENTO DO ESTUDO REALIZADO.**

A exemplo da duas tarefas anteriores, repetiremos o que escrevemos sobre esta tarefa no estudo de um versículo e no estudo temático, para que fique bem gravado na mente.

Esta tarefa é muito importante, visto que, se um estudo for feito para atender uma determinada finalidade e o mesmo for desprezado, logo após o atendimento da finalidade para a qual foi realizado, poderá haver um grande desperdício de tempo e energia, já que, há muitas possibilidades do mesmo estudo vir a ser requerido no futuro.

Portanto, o estudioso da BÍBLIA SAGRADA jamais deverá esquecer deste detalhe ou desta tarefa, qual seja; arquivar o estudo realizado para consulta e ou aproveitamento posterior.

Há várias formas de arquivar o estudo BÍBLICO, desde um simples envelope, até um computador.

O importante é arquivar o estudo, não importando qual o método ou tipo de arquivo usado.

Finalização do estudo do versículo.

Fazer o arquivamento do estudo realizado.

X, 3, K, TAREFA ADICIONAL.**USO DO ESTUDO REALIZADO.**

A exemplo da três tarefas anteriores, repetiremos o que escrevemos sobre esta tarefa no estudo de um versículo e no estudo temático.

Esta tarefa, geralmente, é esporádica.

Muitas vezes o estudo é feito em virtude de um pedido.

O estudo foi realizado e o pedido atendido.

Porém, com o tempo, poderá haver necessidade de falar sobre o mesmo estudo.

É aí que está a importância do arquivamento do estudo.

É só ir ao arquivo pegar o estudo realizado no passado dar uma lida, recordar os detalhes e, novamente, atender a necessidade.

XI, VARIEDADES DE ESTUDOS BÍBLICOS.

Nos três capítulos anteriores aprendemos:

01, SOBRE O ESTUDO BÍBLICO DE UM VERSÍCULO DA BÍBLIA SAGRADA.

02, SOBRE O ESTUDO BÍBLICO DE UM TEMA ENCONTRADO NA BÍBLIA SAGRADA.

03, SOBRE O ESTUDO BIOGRÁFICO DE UM PERSONAGEM, DA BÍBLIA SAGRADA.

Como já frisamos, estes são os estudos BÍBLICOS mais simples e comuns, e atendem praticamente a todas as necessidades de um pregador, professor, conferencista, etc., CRISTÃO.

Porém, quem desejar e tiver coragem, tem tarefas profundas e imensas à sua frente, as quais, podem ser vislumbradas com as próximas possibilidades de estudos BÍBLICOS.

01, ESTUDO BÍBLICO DE UM CAPÍTULO DA BÍBLIA SAGRADA.

02, ESTUDO BÍBLICO DE UM LIVRO DA BÍBLIA SAGRADA.

03, ESTUDO BÍBLICO DE UMA DIVISÃO DA BÍBLIA SAGRADA.

04, ESTUDO GERAL DA BÍBLIA SAGRADA.

CONCLUSÃO.

Chegamos ao final deste manual básico de estudos BÍBLICOS, porém, ainda que básico, cremos que o mesmo há de ser muito útil para todos aqueles que se dispuseram a estudá-lo e colocá-lo em prática em suas vidas.

Desejamos, portanto, a todos os irmãos, o máximo aproveitamento deste manual, o qual, visa, na realidade, o crescimento espiritual do estudante da BÍBLIA, não para exaltação pessoal, mas para a honra e glória de DEUS.

Neste caso, a IGREJA DE JESUS CRISTO também será beneficiada, pois, DEUS será glorificado na mesma, não só através da aquisição de conhecimento e sabedoria, mas também, através da aplicação dos irmãos que se preocupam em aprender como estudar corretamente a BÍBLIA SAGRADA.

Quando o estudo correto da BÍBLIA SAGRADA é bem dirigido, também fortalece e consolida a fé em JESUS CRISTO COMO ÚNICO E SUFICIENTE SALVADOR e, em consequência, a certeza inabalável da **SALVAÇÃO ETERNA.**

BIBLIOGRAFIA.**01, BÍBLIA SAGRADA.**

Tradução, Almeida, João Ferreira de.
Edição corrigida e revisada fiel ao texto original.
Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil, 1.994, 1.995, São Paulo, SP, Brasil.

02, COMO ESTUDAR A BÍBLIA.

Novas Edições Líderes Evangélicos, 1982, São Paulo, SP, Brasil.

03, COMO ESTUDAR A SUA BÍBLIA.

M. R. De Haan, M. D.
Imprensa Batista Regular, 3ª Edição, 1984, São Paulo, SP, Brasil.

04, CONCISO DICIONÁRIO DE TEOLOGIA CRISTÃ.

Erickson, Millard J.
JUERP, 1991, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

05, CONCORDÂNCIA BÍBLICA EXAUSTIVA.

Produzida para o texto da BÍBLIA SAGRADA citada acima (01).
L. Gilmer, Thomas; Jacobs, Jon; Vilela, Milton.
Editora Vida.

06, DICIONÁRIO DA BÍBLIA.

Davis, John D.
JUERP, 7ª Edição, 1980, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

07, MINIGRAMÁTICA.

Terra, Ernani.
Editora Scipione, 7ª edição, 1996, S. Paulo, SP, Brasil.

08, HERMENÊUTICA.

Lund, E.
Editora Vida, 5ª Impressão, 1987, Brasil.

09, MÉTODOS DE ESTUDO BÍBLICO.

Henrichsen, Walter A.
Editora Mundo Cristão, 3ª Edição Brasileira, Julho de 1986, São Paulo, SP, Brasil.

10, MINIDICIONÁRIO AURÉLIO.

Ferreira, Aurélio Buarque de Holanda.
Editora Nova Fronteira, 1ª Edição, 6ª Impressão, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

11, O NOVO COMENTÁRIO DA BÍBLIA.

Professor Davidson, F. M.A, D.D.
Editado em português pelo Revdo. Dr. Shedd, Russel P, M.A, B.D. PH.D.
Edições Vida Nova 1ª Edição, 4ª Reimpressão, 1980, São Paulo, SP, Brasil.